

A CRIAÇÃO DE UM "ESPAÇO AUTOFICCIONAL" NA OBRA DE SALIM MIGUEL

Autora Ana Cláudia de Oliveira da Silva
Orientador Prof. Pedro Brum Santos

Universidade Federal de Santa Maria
clauoli13@gmail.com

Resumo: O presente trabalho consiste em um estudo da obra ficcional de Salim Miguel, centrado nas diferentes estratégias de figuração de si utilizadas com vistas a embaralhar as fronteiras entre vida e obra. No intuito de refletir sobre como isso se dá, selecionamos cinco obras representativas: *A morte do tenente e outras mortes* (1979), *A vida breve de Sezefredo das Neves, poeta* (1987), *Primeiro de abril: narrativas da cadeia* (1994), *Onze de Biguaçu mais um* (1997), *Nur na escuridão* (1999) e *Reinvenção da Infância* (2009), nas quais sobressaem aspectos que apontam para a necessidade premente de debater a presença incômoda do autor em seu texto. A partir dessa perspectiva analítica, objetivamos refletir sobre a criação de um “espaço autoficcional” na obra do escritor líbano-catarinense como lugar de encontro do ficcionista/coleccionador de histórias com a sua própria experiência e, igualmente, lugar de recriação dessa experiência limiar entre o “ato de viver” e o “ato de contar”.

Palavras-chave: Escritas de si; Autoficção; Figuração de si; Colecionador; Salim Miguel.